

# REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

## BALÃO SEM GAZ

INCIDENTE DO DIA 5—TUMULTO?—PLANO FRUSTRADO DOS AGITADORES—INTRIGA — PARTIDO MANQUÊ—A PAIXÃO DOS DESPEITADOS—CONTRADIÇÃO—O ABANDONO DO PREFEITO—ATTENTADO Á SOBERANIA! —O DON QUIXOTE.

No incidente havido na Camara, o que houve foi o seguinte :

O sr. vereador Francisco de Paula Leite, muito bem intencionado, interpellou de facto o Prefeito, sobre o movimento até aquelle dia feito com o serviço de exgottos e reforma do abastecimento de agua á nossa população.

O sr. Hermogenes B. Ribeiro, no cumprimento de obrigações que lhe impõe o cargo que exerce, respondeu que quando assumiu a Prefeitura, declarou a seus collegas, que além do balancete trimensal e do relatório annual da mesma Prefeitura, estava prompto sempre a fornecer esclarecimentos sobre o serviço referido, em qualquer occasião que lhe fosse pedido.

E acresce que o sr. Prefeito não está sugeito a lei nenhuma que lhe imponha esse acto, pois uma vez que nos balancetes dá conta do movimento da receita e despesa municipaes, tem cumprido o seu dever de accordo com a lei.

Declarou mais o sr. Prefeito que se algum collega apresentasse á Camara uma indicação no sentido de obter esclarecimentos sobre o importante serviço de exgottos etc, s. s. estaria prompto no mesmo momento a fornecel-os, muito embora não haja lei nenhuma que a isso o obrigue.

Foi o que se passou,

a não ser uma ou outra palavra que escapa naturalmente no momento de uma discussão em que se empenha a suspeita sobre o procedimento do funcionario publico, que até hoje não deu azo a insinuações sobre a québra do seu character de homem honesto.

Agora a nota é nossa: Relativamente a prestações de contas de actos publicos nem todos podem dizer a mesma coisa.

A proposito do referido incidente, os adversarios da situação quizeram fazer subir um balão, adulterando os factos, cantando victoria, sangrando-se em saude e mesmo fazendo crêr aos incautos, que elles estavam já senhores do terreno, mandando nesta terra, que o Prefeito como camara-da humilde e servil abandonára o cargo e estava no andar da rua.

Nós agora é que dizemos : alto lá ! oppomos-lhes embargos aos passos.

Isso não vae assim com dois empurrões; o Prefeito lá está no seu cargo e não será a campanha apaixonada e pessoal de jornalistas temporões, que virá macular o nome de um moço digno por todos os titulos, filho desta terra á qual tem prestado serviços e em cujo seio go-

zou sempre de justo e merecido conceito.

Alto lá ! O balão não sóbe, não póde subir; falta-lhe gaz !...

O plano dos agitadores foi frustrado.

Homens criteriosos no seio da Camara, comprehendem perfeitamente que um incidente de administração, não é motivo para a discordia, para a scisão de uma corporação patriótica justamente nos momentos em que é preciso haver harmonia de vistas, calma e dedicação aos misteres publicos, para se levar a termo a grande obra iniciada para saneamento da cidade.

O plano foi frustrado porque o sr. Francisco de Paula Leite, percebendo o desejo ardente dos politikeiros inimigos da paz, e portanto inimigos do progresso desta terra, não deixará de continuar a prestar á nossa edilidade os seus patrióticos serviços.

Propalaram os agitadores que houve tumulto na sessão do dia 5 !

Vejam os leitores se não é o espirito do interesse politico em concerto com formal negação de criterio, que vem trazer a publico, com o character de um grave moctim, um facto natural em todas as corporações de eleição popular, uma ligeira discussão entre dois funcionarios representantes do povo.

Mas a intriga impéra !

Houve tumulto, houve desordem na Camara, provocada por dois cavalheiros de boa estima social !

A paixão dos despeitados leva-os numa cegueira admiravel por um caminho que lhes parece de facil vencida, para fazerem tremular a bandeira do partido «manquê» que estão tentando organizar.

Não serão muitos os que hão de se aventurar a tomar um posto ao lado de um partido que desfralda uma bandeira de paixões pessoases, de ambições, de sêde de vingança; uma bandeira que se desdobra com o lemma do máu agoiro.

A contradicção em que os inimigos do Prefeito constantemente caem em seus ataques, é a prova da sua desorientação.

Applaudiram o incidente; bateram palmas a valer, sempre dizendo que foi um incidente desagradavel.

Disseram que o Prefeito chamou imbecil ao nosso povo.

Mentira !

Por isto, póde-se avaliar do desejo ardente que têm os inimigos da paz, de estabelecer a discordia no seio da Camara, tanto que viram alli o grande tumulto; acham que o presidente da Camara fugiu para S. Paulo; dizem que o Prefei-

to ficou só, em pleno e triste abandono !

Viram na explicação do Prefeito, um attentado á soberania do illustre vereador que a pediu.

Dizem que houve insulto atróz e violencia desmedida !

Vejam quanta culpa viram !

Viram o Prefeito qual Cesar—senhor de um povo submisso e inerte !

Viram tudo de côres negras, viram tudo como *Don Quixote*, e como este venceram e cantaram a victoria !

E para terminar repetimos :

Alto lá ! O balão não sóbe, não póde subir:

Falta-lhe gaz !...

### Voluntarios

paulistas

Foi grande o entusiasmo com que o povo da capital recebeu nas ruas centraes, os voluntarios especiaes que seguiram para as primeiras manobras, de accordo com a lei do sorteio.

O «Estado» de 9 do corrente assim noticia o facto :

«Pela primeira vez tivemos hontem occasião de presenciar em nossa capital um espectáculo edificante e consolador. Por elle se verifica que a velha ogerisa que todos tinham pela farda, e que nada justificava, pois nada ha de mais nobre que envergar o uniforme de defensor da patria, desapareceu completamente e a nossa mocidade ostenta hoje com o

mais justificado e nobre orgulho a farda do voluntariado.

Ha dias, pois, cerca de 50 ou 60 voluntarios especiaes, os unicos que possuiam uniforme por elles adquirido, reuniram-se no alto de Sant'Anna, onde tomaram o trem desembarcando na rua Paula Souza, a 1 hora da tarde. Alli formaram e, commandados pelo tenente Ramos, dirigiram-se para o triangulo central, que percorreram, seguindo para a estação do norte.

Pelas ruas innumeradas pessoas admiravam o garbo e a correcção com que marchavam os jovens soldados, aclamando-os com verdadeiro entusiasmo e jogando-lhes flôres.

O espectáculo que offereciam os nossos voluntarios era realmente de enthusiasmar, pois comprehendendo que aquillo não era um simples espectáculo em que se exhibiam bonitas vestes, mas sim um dever sagrado que cumpriam, qual o de se prepararem para, um dia, se fôr necessario defender a honra e a integridade do seu paiz, elles marcham com muita precisão, demonstrando assim a sua dedicação e a assiduidade com que compareceram aos exercicios, adquirindo em pouco tempo a necessaria instrucção militar.

Chegados a estação do norte, falou o sr. capitão Alfredo de Oliveira, que explicou o importante papel que devia representar no projecto do nosso regimento os voluntarios, pois são elles um dos esteios em que se firma o edificio da nossa grandeza futura.

—o—

## Felice segnando!

(Dal vecchio album di mio padre)

A che pensavo?

A tutto ed a nulla nello stesso tempo: al passato, alla mia fanciullezza, di cui serbo memorie liete, ai sogni della mia giovinezza, ora, dall'illusioni, svaniti ed all'avvenire, che mi si affacciava terribile e pauroso alla mente, come alla mente di tutti gli uomini cui la lotta della vita ha reso un pó scettici.

Stavo da un pezzo seduto su un banco di pietra nel lungo viale de gli aranci: era tardi; ma non sapea decidermi di andare a letto.

Era una serata magnifica; ma calda.

Non tirava un soffio di vento e nell'aria profumata dall'odore della zagara, vera qualche cosa di molle e di voluttuoso, che mi s'infiltrava nel sangue, apoco apoco.

Appoggiai i gomiti su le gambe e su le mani il mento e st'edi immobile a guardare il cielo pieno di stellé: mi sentii invaso da un tepere dolce e carezzevole, che mi trasportó nei regni fantastici della mia immaginazione.

Adun tratto, mi scossi: si picchiava al portone della chacara.

Mi levai a malincuore ed andai ad aprire borbottando contro l'ignoto visitatore, che mi veniva a disturbare quell'ora.

C'è qui il professore?... mi domandò un vecchiotto arzillo, dalla fisionomia onesta, che spirava fiducia da tutti i pori.

—Per servirla, che cosa comanda? gli risposi, inchinandomi.

—Ho da parlare con lui per un'affare.

E' in casa?

—Favorisca, signore, eccomi ai suoi ordini.

—E' lei?

—Son' io.

—Il professore?... e mi guardava con una certa curiosità, con aria di diffidenza che m'incomodava molto.

—Son'io, in carne, pelle ed ossa!

—Bravo, ne ho piacere, riprese dopo pochi istanti...

E poi sorridendo: Lei è il pittore che fece il quadro esposto in S. Paulo.

—Sono io: risposi assicurato.

—Mié piaciuto molto, e sono venuto da lei... mi dica quanto vuole per cederme lo?

Vedendo che io taceva: Véh, non domandi molto perché i tempi non sono molto propizi, ed io non sono ricco amo l'arte.

Ma chi é costui, dicevo fra me; venire, da S. Paulo e procurarmi a quest'ora?

Via, ripigliò, vedendomi imbarazzato, mi dica...

Veda, non ci dilunghiamo a mercanteggiare io non gli dó un centesimo di più... e qui mi disse ma cifra grossa assai per questi chiari di luna.

Que'la cifra m'avea fatto l'effetto d'una cannonata.

Quasi quasi gli v'levo saltare al collo per baciario.

Ero fuori di me dalla gioia.

Non potevo pel gran piacere, profferire ne memmo mezza parola e pure pensavo tante cose.

Lo strano mecenate mi guardava con aria compiacente quasi indovinando quel che mi passava per la mente e sorrideva.

—Le conviene professore? Riprese pocodopo, sempre sorridendo,

Non gli risposi. Col capo accennai di si.

Come potevo parlare se in quel momento pensavo a tante cose? Erano fantasie gentili, scoppi di passione celata, ordinamenti nuovi, che sbucavano in un tratto, in folla, senz'ordine, innanzi alla mia mente.

Che fai qui fuori a quest'ora Comincia a fare umido puoi prendere un raffreddore. Vá a coricarti, domani devi andare per tempo al «Grupo Escolar».

Era mio figlio, che mi svegliava.

JÃO PERY BLACHIMANI.

## Instituto Ytuano do Novo Mundo

No domingo passado, reuniram-se em casa do dr. Antonio Constatinno da Silva Castro, á Rua Direita os antigos socios do «Instituto Ytuano do Novo Mundo», previamente convocados para tratar de varios assumptos attinentes aos interesses da velha instituição.

A' uma hora da tarde, presentes todos os velhos associados residentes nesta cidade, e formando maioria absoluta de socios, foi aclamado presidente da reunião o dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, que chamou para secretario o sr. José Antonio da Silva Pinheiro. Formada a meza pediu a palavra o director dr. Antonio Constantino da Silva Castro que começou relembrando os nomes dos venerandos Barão de Piracicaba e dr. José Carlos Rodrigues, benemeritos do velho «Instituto» que teve já occasião de prestar á sociedade ytuana relevantissimos serviços.

Disse ainda S.S. que foi depositado em juizo o seu patrimonio e pende sobre elle litigio, communicando entretanto com prazer que os direitos do «Instituto» haviam já sido reconhecidos por sentença judicial confirmada por accordam do E. T. de Justiça.

Muito breve pois pode prestar novos e mais relevantes serviços, proseguindo na sua tarefa educadora a velha sociedade ytuana, e assim achou que devia convocar a presente assemblea geral para tomar conhecimento de todos os factos relativos ao «Instituto» e ao litigio e outros assumptos de interesse geral.

Relatou o dr. Silva Castro e com minuciosidade todas as phases da questão judicial, como compareceu em juizo, as providencias que deu etc. Disse finalmente que a assemblea convocada e reunida em numero legal competia decidir de todos esses assumptos, assim como sobre a acceptação de novos socios, visto sobreviverem apenas quinze ou dezesseis, dos que formam a sociedade.

Todos os assumptos foram longamente discutidos pelos socios, tendo sido afinal approvados por unanimidade todos os actos judiciaes e extra-judiciaes praticados pelo dr. Silva Castro, visto serem elles tendentes a defender o direito e os interesses do «Instituto», ratificados os poderes conferidos aos advogados e expressamente determinado que até findar-se e liquidar-se esta questão do patrimonio, continue o dr. Silva Castro a representar o «Instituto» em juizo e fóra, directamente ou por terceiros.

Resolveu ainda a Assembléa Geral, depois de tomar conhecimento das pessoas que desejavam fazer parte da sociedade a receber os como socios e a admittir que tomassem parte nas deliberações da Assembléa. Diveras foram as propostas approvadas, sendo tambem eleita a directoria que deve reger o «Instituto» e que é composta dos socios: Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, presidente; José Antonio da Silva Pinheiro, secretario; dr. Antonio Constantino da Silva Castro, thezoureiro, Francisco de Paula Leite e José Maria Alves, directores. A nova directoria deve tomar posse na sessão convocada para hoje e na qual serão discutidos os novos estatutos, cujo projecto a commissão elaborou já.

—o—

## MUJICA NO JARDIM

Tocará hoje á tarde no Jardim publico a esplendida banda de mueica «João Nardiz», sob a regencia do prof. Ezechias Nardy, observando um variado programma.

—o—

## COMMISSÃO DE AGRICULTURA

De accordo com a circular enviada pela Secretaria da Agricultura do Estado, á Camara Municipal desta cidade, foram pela mesma indicados para servirem na Commissão Municipal de Agricultura deste municipio os cidadãos: Major José Elias Corrêa Pacheco, Francisco de Paula Leite e Tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

## Fallecimentos

Falleceu no dia 10 do corrente, o sr. Francisco Gaspar, contando 37 annos de idade; o finado era casado com a exma. sra. d. Paulina Michel.

—No mesmo dia falleceu, a exma. sra. d. Manuela de Abreu, com 60 annos de idade; a finada era mãe do sr. tenente José Manoel de Abreu, escrivão da Colletoria Estadual.

Pezames.

—o—

Tendo um descouraçados ultimamente encomendados pelo governo, tomado o nome de «S. Paulo», e sendo de uso o Estado que dá o nome ao vaso de guerra fornecer a baxella do mesmo derigiu-se o sr. Almirante Ministro da Guerra ao dr. Albuquerque Lins, lembrando esse uso de ha muito observado, e sabendo si o nosso Estado não desejava observalo. Era vista disso o dr. Presidente de S. Paulo ja providenciou para que a baxella do couraçado «S. Paulo» fosse fornecida pelo Estado.

## PECHINCHA A \$5000

Uma dúzia de talheres (faca e garfo)  
Ataliba Toledo & Comp.

## BELLEZAS DO DIVORCIO

Os jornaes norte-americanos relatam, ha dias, que se instaurou um processo contra um individuo, accusado de bigamo, por ter casado onze vezes, tendo todas as suas esposas vivas, que vão ser parte no processo, e comparecerão no tribunal americano.

Hoje, ha outro caso sensacional:

Apezar de nova, ainda, mme. Hannah Bagin, de Minessota, teve já cinco maridos. A encantadora dama não os supprimiu, nem pelo veneno, nem pelo ferro, mas, pelo divorcio. De quando em quando, convida para jantar, os seus ex-maridos, e o banquete decorre sempre na maior cordialidade. Dão-se todos admiravelmente, e tanto, que se trocam os brindes mais effectuosos. Mme. Bagin quiz, ha pouco, divorciar-se pela sexta vez, mais o juiz achando que todas as cousas tem termo, disse que não. No entanto, declarou, que permitiria divorcio, se a heroica creatura quizesse casar com algum dos cinco de que se havia separado... Mas mme. Bagin, não quiz, resignando-se a ficar com o que tem, visto não lhe ser permitido tentar novas experiencias.

E dê-se por feliz em conservar-se no sexto.

Um tenente coronel da roça passando a sub-delegacia ao seu suplente, envia-lhe o seguinte officio: «Sub-delegacia de tal—Tendo morrido a defunta minha mulher e eu estando com nojo della, passo-lhe a vara na mão.

—o—

Diz um telegramma de Berlin que os officiaes brasileiros ficaram enthusiasmados com as manobras a que assistiram.

O kaiser offereceu ao marechal Hermes da Fonseca o seu retrato em tamanho natural já emoldurado e com a assignatura e autographo.

Ao general Mendes de Moraes offereceu igual retrato, em ponto menor.

Foram esses os primeiros officiaes dos convidados para as manobras que receberam uma lembrança do imperador.

## FESTA DA BOA MORTE

Como noticiámos iniciaram-se antes de hontem, as festas em louvor á N. S. da Boa Morte.

Hoje, ás 10 horas da manhã haverá missa cantada com orchestra, sob a regencia do distincto maestrino Tristão Junior.

A's 5 horas da tarde sairá a procissão que percorrerá as ruas de S. Rita e S. Cruz.

## RELOGIOS MODERNOS—GARANTIDOS—

Preços sem competitor  
Ataliba Toledo & Comp.

Tartufos

Não é exacto que o redactor desta folha se tivesse offerecido para redigir a Cidade de Ytú.

Isso não passa de mais um carapetão da Cidade. O dr. Octaviano convidou-o no dia da festa do Espirito Santo, em a casa do sr. Tenente-coronel Lourenço Xavier de A. Bueno, para assumir conjunctamente com o dr. Nicanor Penteadado a redacção daquelle jornal, que ia apparecer com caracter imparcial, exclusivamente para tratar dos interesses do municipio.

Por essa occasião e nesses termos, o nosso redactor applaudiu a idéa, porem nada decidiu no momento.

Dias passaram-se e appareceu um numero da Cidade, sem editor responsavel, atacando pessoalmente o Prefeito em linguagem aggressiva, cujo numero foi muitocensurado.

O proprio actual redactor da Cidade foi o primeiro que saiu dos seus cuidados para escrever uma missiva ao sr. Prefeito, protestando, sem que ninguem nada lhe perguntasse, que não tinha nenhuma responsabilidade no caso.

Imaginem o que era esse numero da Cidade!

Quem havia de ir dirigir um jornal assim?

Pois foi o mesmo que escreveu a carta ao Prefeito, excusando-se das aggressões que então lhe foram feitas!

Não vemos o que iria de mal para o nosso redactor ir dirigir, offerecido ou não, uma folha que fosse a defensora do povo, um jornal que fosse o paladino dos interesses deste importante municipio?

Mas, um pasquim?!

O CRIME DE INDAIATUBA

Escrevem-nos:

E' digna da attenção do publico a má ventade da autoridade policial de Indaiatuba relativamente aos indigidades autores do barbaro hediondo assassinato de Domingos de Lucca, e orrido a 5 de Dezembro na vizinhança de Indaiatuba.

Um dos advogados desses homens, o sr. Alfredo Bauer, para conseguir falar ao seu constituente Eugenio Cardinali teve que vencer obstaculos pertinazes que o delegado de Indaiatuba oppunha sempre, tentando sem motivos justificaveis prohibir que advogado e cliente conferenciassem. E' o que se deprehende da leitura de certos documentos juntos aos autos do processo por ordem do M. Juiz em que o academico de direito sur. Alfredo Bauer com uma constancia digna de louvores protesta contra taes abusos e violencias policiaes.

O dr. Juiz de Direito, sempre correctissimo no cumprimento dos seus deveres, sa'nou a irregularidade proveniente do autoritarismo policial, fazendo expedir ordem por escripto protegendo os sagrados direitos da defeza.

O feliz chalet «Gato Preto» do sr. Onofre Mazza, vendeu o n. 2.729 da loteria de São Paulo, extrahida quinta-feira ultima.

E' o segundo premio que o feliz chalet vende no corrente mez.

—o—

PELO COMMERCIO

O negociante sr. Militão Alves de Lima, enviou a esta redacção uma garrafa de especial vinho Collares.

—O sr. Atílio della Nina, proprietario do restaurante «Panthera», enviou nos meados de garrafas de cerveja Ytuana, da nova fabrica de de cerveja e gelo «Columbia» de Campinas.

Os srs. A. Franceschini & Comp. são os proprietarios do novo estabelecimento.

A Cerveja Ytuana deve collocar-se entre suas congêneres, porque é bem trabalhada.

Agradecidos.

Nós bem dizemos que os barbaudos do Cañho são uns trocistas; bocóis nunca! E que mais querem: Elles nasceram e cresceram para aquillo! E' vocação, que é coisa que ninguém deve contrariar...

São jornalistas e... bravos. Esta vez vieram com a mostarda chegada aos seus (delle) narizes!

Ameaçam-nos, xingam-nos; pintam o frade os taes barbaudos.

Mas de tudo quanto disseram os mestres, o que não podemos não deixar de responder é esta pergunta que elles nos fizeram na noticia—Olha o bobo:

«Julgar-se-a a Republica na verdade tão importante, ou está elle a mangar com nós!»

—Nós não se julga mais importante do que nós, e qualqver dia, se o tempo não se oppor, daremos a prova.

Ora, o Cañho... Olha o biquinho delle!

Com o drama Modelo Vio, realiza hoje a sua terceira recita, o apreciado «Gremio Dramatico Ytuano».

Tocará a esplendida orchestra dirigida pelo distincto maestro Tristão Junior.

Hospedes e viajantes

Chegou hontem de S. Paulo, o sr. dr. Julio Maia, advogado

—Seguiu para Poços de Caldas, o sur. Indalecio de Camargo Penteadado.

—Esteve nesta cidade, o sur. dr. Mauro de Negreiros, advogado residente em Piracicaba.

—Seguiu para Piracicaba o fiscal do imposto de consumo sr. tenente-coronel A. Rangel de Barros França, Acham-se na cidade:

—O sr. dr. Oswaldo Geribello, delegado de policia de Cunha, Manoel Galvão e Joavino Peres.

Camara Municipal



Acta da 8.ª sessão ordinaria realisada em 1 de Agosto de 1908

Presidencia do Dr. João Martins M. Junior

Ao primeiro dia do mez de Agosto de mil novecentos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal, compareceram os senhores vereadores Mello Junior, Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Augusto Peraz de Sampaio, Coronel Lourenço Xavier de Almeida Toledo, e Hermogenes Brenha Ribeiro, faltando sem causa participada os vereadores Francisco de Paula Leite e Virgilio A. Araújo Aguiar; havendo numero legal declarou aberta a sessão.

Lidas e approvadas as actas das sessões anteriores passadas ao expediente.

Pelo senhor Prefeito foi communicado a Camara o fallecimento do senhor Francisco da Silva Machado, arrecadador municipal, e pediu que fosse por esse motivo suspendido em acta um voto de pesar e que fosse pago integralmente a familia do finado a importância do seu vencimento correspondente ao mez de Julho passado.

—O sr. Presidente da Camara Municipal foi recebido em nome de uma comissão dos vereadores dr. Silva Castro, Augusto Sampaio e Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, para representarem esta Camara em todos os actos da dita festividade.

Idem do Capitão Juvenal do Amaral, secretario do Posto de Tiro Ytuano, communicando á Camara ja haver o mesmo Posto feito a escolha do local para a sua installação e pedindo autorisação para a demarcação e fecho do dito local.

Circular da Liga Meritima pedindo um auxilio á Camara Municipal. Arquivase. Requerimento do P. Manoel Cabral de Carvalho, Reitor do Gynasio de São Luiz, pedindo a...

redução da tax "esgottos" com a de "agua e aquelle estab que foi collectado no. Ao ser e decimento de ensi no. de hor Prefeito Antonio Joaquim Freire, reclar sendo sobre o imposto pre dir a pagar no corrente exercicio e mil quovecentos e oito. qual despacho.

Idem do Francisco Casimiro le Almeida, offerendo á Camara a quantia de cementa mil reis pelo pequeno terreno de propriedade municipal situado á rua do Commercio, junto a casa de Hermano Engler. A' Commissão de Obras Publicas.

Pelo senhor Prefeito foram apresentados os balancetes da receita e despezas da Secretaria e Collectoria Municipal referentes ao segundo trimestre p. findo.

A' Commissão de Fazenda. Pelo mesmo foi apresentado á Camara uma carta do Engenheiro chefe dos serviços de agua e esgottos, communicando a achar-se concluida a linha aductora dependendo a chegada da agua a esta cidade somente dos registros de 4' e ventosas commendadas na Europa cuja remessa é esperada. Communica mais o sr. Engenheiro que tendo apparecido alguns porcos nas cabeceiras do "Corrego S. José" e como costumam os colonos, no tempo da colheita, lavarem os pratos servidos no dito corrego, propõe que seja cercada a area do terreno adquirido pela Camara ou canalisar as nascentes des'

se corrego, aproveitando para esse serviço os tubos de barro regateados e aterrar o leito das mesmas nascentes com uma camada de pelregulho de dois a tres metros de altura. Opinando por esta ultima solução, que embora seja a mais cara, é a que melhor resultado apresenta.

Fica o Prefeito autorisado a ordenar os serviços que julgar necessários.

Pelo mesmo foi levado ao conhecimento da Camara haver o professor Demetrio Blackmani offerecido a lencionar gratuitamente, em uma aula nocturna, italiano, desenho linear, etc. pedindo para isso uma sala e a necessaria illuminação.

Fica o Prefeito autorisado a fornecer a sala e illuminação solicitadas.

Por deliberação da Camara foi autorisado o Prefeito a por em hasta publica o terreno municipal situado á rua do Comercio, esquina da rua 7 de Setembro.

Pelo senhor Prefeito foi communicado a Camara que de accordo com a clausula VI do contracto do emprezario sobre agua e esgottos ha-se proceder o segundo sorteio de 25 letras para amortisação da dívida.

Pelo Dr. Presidente foi ordenado que se procedesse ao sorteio, o que sendo feito foram sorteadas as de numeros seguintes: 75—101—170—332—455—601

701—800—1.401—1.500—2.401 2.435—2.801—2.900—2.965—3.501 3.591—3.601—3.972—4.200—4.201 4.251—4.401—4.443—4.701e 4.803

Publique-se pelo jornal "Estado de São Paulo" e pela imprensa local.

Exgottado a materia de expediente passos-se em seguida a

—ORDEM DO DIA—

Indicações:—Foram apresentadas as seguintes:

Indicamos que o senhor Prefeito Municipal fique autorisado a entrar em accordo com o cidadão Ignacio Bueno de Negreiros sobre os terrenos necessários para o serviço de aguas e esgottos.

O senhor Prefeito offerece-

rá a quantia de tres contos de reis; e, caso seja essa proposta rejeitada, procurará o senhor Prefeito resolver amigavelmente nomeando um arbitro cada uma das partes, servindo de desempatador o Exmo. Sur. Doutor Juiz de Direito da Comarca Doutor José de Campos Toledo, sendo o arbitramento valido irrevogavelmente. Se não for accetto esse alvitre, a solução pelos meios de direito.

Sala das sessões, 1 — 8 908 — João Martins

Dr. A. C. da Silva Castro Lourenço Xavier de Almeida Bueno

Augusto Sampaio Ataliba de Almeida Toledo

— Approvado —

Indico que a Camara auctorise o senhor Prefeito a despendar a quantia necessária para ornamentação das ruas centrais por occasião da chegada a esta cidade do Cardeal Arcoverde e demais hospedes que aqui virão nos dias 15 e 16 do corrente.

Sala das sessões, 1—8—908 Dr. Silva Castro

A Camara auctorisou o sr. Prefeito a despendar até a quantia de quinhentos mil reis.

Indico que a camara auctorise o senhor Prefeito a mandar melhorar a illuminação publica augmentando a onde julgar necessario contanto que a despeza para tal melhoramento não venha a exceder a verba destinada no orçamento para illuminação publica. Sala das sessões, 1—8—908. Augusto Sampaio — Approvado.

Pelo senhor Prefeito foi dado o seguinte parecer no requerimento em que José Ruggieri, pede pagamento de juros, sobre a quantia de que a Camara lhe é devadora:— Embora reconheça a justiça do requerido, a Camara compete auctorisar-me pagamento dos juros a quo se refere, visto como por lei só me é licito pagar as contas auctorisadas e de accordo com as resoluções e deliberações municipaes consignadas em orçamento ou julgadas em sessão. Sala das sessões, 30—7—1908

H. Brenha Ribeiro

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que para constar mandou o Dr. Presidente lavar a presente acta que vai depois de approvada por todos assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytuá, em 1 de Agosto de 1908.

Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que a escrevi.

Dr. Antonio C. da Silva Castro Lourenço X. de Almeida Bueno Francisco de Paula Leite Ataliba de Almeida Toledo Augusto Ferraz Sampaio Hermogenes Brenha Ribeiro

ELOGIOS —MO DERNOS— —GARANTIDOS—

Preços sem compellido Ataliba Toledo & Comp

**Instituto Ytuano**  
**Novo Mundo**

Tendo de tomar posse a nova directoria do «Instituto Ytuano do Novo Mundo» eleita em reunião de Assembleia Geral, convoco aos electos e a todos os socios, velhos e novos, para a reunião domingo 13 do corrente, á rua Direita n. 8 á uma hora da tarde; nesta reunião será discutida a reforma dos estatutos e se tratarão de outros assumptos de interesse social.

Ytú, 11 de Setembro de 1908  
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

**PO' DE ARROZ**  
**GLORIA DE PARIZ**  
Vende-se no Salão Ristow

**Collectoria**  
**Municipal**

O Sr. Prefeito Municipal concedeu ao Collector Municipal licença para permanecer em sua residencia á Rua São Francisco, durante 15 dias, por motivo de seu estado de saúde, em vista do que o mesmo Collector faz publico achar-se na referida residencia a disposição dos interessados a qualquer hora

Ytú, 9 de 7. bro de 1908  
O COLLECTOR  
**Alberto Macedo**

**EDITAES**

Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios official Augusto Avelino da Silva ha de trazer a publico pregão de primeira praça de venda e arrematação, no dia vinte e quatro do corrente mez, ao meio dia, á porta do edificio da Camara Municipal, casa das audiencias deste Juizo, á rua da Palma numero sessenta, os seguintes bens e creditos penhorados a requerimento de Arthur Silva nos autos de executivo hypothecario que move contra os herdeiros e successores de Cezar Puccinelli e sua mulher: **DIREITOS CREDITARIOS.** Uma letra, da quantia de dez contos de reis aceita por Pedro Jorge & Companhia, em vinte de Dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, nesse mesmo dia sacada por José Contrucci, que a vinte e nove do mesmo mez e anno a endossou a Jose Jorge, que nessa mesma data a endossou a Cezar Puccinelli, que por sua vez a endossou a Sampaio Moreira Filho & Companhia no dia trinta de Dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, vencida a dois de março de mil novecentos, avaliada pelo seu

valor de dez contos de reis; juros vencidos de seis por cento, desde dois de março de mil novecentos até doze de setembro de mil novecentos e oito, cinco contos cento e dezete mil seiscentos e sessenta e seis reis, avaliadas pela mesma quantia. Outra letra, do valor de cinco contos de reis' aceita a vinte de dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, por Pedro Jorge & Companhia, nessa mesma data sacada por José Contrucci, que a vinte e nove do mesmo mez e anno a endossou a José Jorge, que na mesma data a endossou a Cezar Puccinelli, que por sua vez a endossou a Sampaio Moreira Filho & Companhia em trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e nove, e vencida em cinco de março de mil novecentos, avaliada pelo mesmo valor de cinco contos de reis; juros vencidos de seis por cento ao anno, desde cinco de março de mil novecentos até doze de setembro de mil novecentos e oito, dois contos quinhentos e cincoenta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro reis, por quanto foram os mesmos juros avaliados. Somando tudo, capital e juros das duas letras, vinte e dois contos seiscentos e setenta e dois mil e quinhentos reis. **MOVEIS:** Cinco wagonetes, sendo um com mesa, avaliados por trezentos mil rs; um trilho de ferro com pertences para wagonetes, avaliado por cincoenta mil reis; quatro carrças de tombar, pintadas de vermelho, sendo uma com arceiros para animal, avaliadas por trescentos e cincoenta mil reis. Importando as avaliações dos moveis em setecentos mil reis. E para constar mandei lavrar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos doze dias do mez de setembro de mil novecentos e oito. Eu Theotônio Pereira Bueno, escrivão, subscrevi. *José de Campos Toledo.*

**Concurrença para a factura das estradas dos bairros Tapera Grande e Itahym de cima**

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei, etc.

Faço saber que de accordo com a resolução da Camara em sessão de 5 do corrente, achase aberta nesta Prefeitura pelo prazo de 20 dias a contar desta data, a concorrência para a factura das estradas que ligam esta cidade aos bairros da Tapera-Grande e Itahym de cima. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, mencionando o preço por kilometre bem como tudo mais que se referir sobre esses serviços; devendo a mesma proposta vir assignada pelo proponente. Fim do esse prazo as propostas serão abertas por esta Prefeitura, na presença dos interessados, sendo escolhida a que

la que maior vantagem offerecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente edital de concorrência que vai publicado na forma da lei.

Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 10 de Setembro de 1908. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

O Prefeito Municipal  
**H. BRENHA RIBEIRO**

**PREFEITURA MUNICIPAL**

*Prorogando o prazo para as installações domiciliaves de agua e exgottos, firando a dacta em que começará a ser cobrado a taxa de agua e exgottos.*

O Prefeito Municipal desta cidade de Ytú, usando das facultades que lhe confere o artigo 35 § 9 do Capitulo IV de Decreto Estadual n. 1.533 de 28 de Novembro de 1907 faz saber o seguinte:

Fica prorogado o prazo até 30 do corrente para serem feitas as installações domiciliaves devendo na factura das mesmas ser observadas as clausulas constantes do Regulamento que sobre esse serviço fez publicar esta prefeitura.

Faz mais saber que do dia 1.º de Outubro proximo futuro começará a ser cobrado a taxa de agua e exgottos, de accordo com a lei n. 6 de 12 de Maio de 1908, que estabelece a seguinte tabella de preços:

Os predios sujeitos ao imposto predial até 9.000 pagarão mensalmente 2.500; os de 10.000 a 19.000 pagarão mensalmente 3.500 os de 20.000 a 29.000 pagarão 4.500; os de 30.000 a 39.000 pagarão 5.500; os de 40.000 a 49.000 pagarão 6.500; os de 50.000 a 59.000 pagarão 7.500; os de 60.000 a 69.000 pagarão 8.500; os de 70.000 a 79.000 pagarão 9.500; os de 80.000 para mais 10.500 mensaes.

Os collegios de S. Luiz e Patrocinio, recolhimento de N. S. das Mercês bem como as fabricas de cervejas etc. e demais fabricas existentes no perimetro urbano pagarão uma taxa fixa especial quanto a exgottos e em separado a agua consumida de accordo com a tabella seguinte:

Collegio de S. Luiz 120.000 mensaes de exgottos; idem do Patrocinio 90.000 idem idem recolhimento das Mercês 13.400, idem idem; e as fabricas 60.000

Pagarão mais os citados estabelecimentos pelos primeiros 500.000 litros ou fracções dessa quantidade de agua consumida 100 rs. por 1.000 litros mensaes; pelos segundo 500.000 litros ou fracções 60 rs. mensaes e pelos terceiros 500.000 litros ou fracções 40 rs. mensaes por 1.000 litros.

E, para que ninguém allegue a ignorancia expede-se o presente edital para ser publicado pela imprensa. Ytú, 1 de Setembro de 1908.

O Prefeito Municipal,  
**Hermogenes Brenha Ribeiro**

**Theotônio Pereira Bueno**  
9º TABELLIÃO  
LARGO DA MATRIZ Nº 5 A  
Pode ser procurado a qualquer hora  
**YTU**

**PERFUMARIAS**  
Especiaes e dos mais afamados fabricantes.  
Na Casa **ATALIBA TOLEDO & COMPANHIA.**

**PARA O TIRO**  
Armamentos e munições dos melhores fabricantes. Carabinas, espingardas e revólveres. Ultimos modelos.  
**PREÇOS NUNCA VISTO**

**ADVOGADO**  
**DR.**  
**Nicanor Penteado**  
Aceita qualquer serviço profissional

Nesta typographia—  
—accita-se todo  
qualquer trabalho de  
**ENCADERNAÇÃO**  
—Preços modicos—

**PENSÃO FAMILIAR**  
*Esquina do Largo Jardim*  
Rua 21 de Abril  
Confortavelmente instalada, com bastante asseio e apricção; dá comia a pensionistas e fornece p são a domicilio, com fartura e a preços **MODICOS—COSINHA Á BRASILEIRA**  
Bifes, Pasteis, etc.  
Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.  
Recebe encomendas de comidas e doces para **Baptisados e Casamentos, festas etc.**  
**ASSEIO IRREPREENSIVEL**  
Todo o serviço está a cargo do proprietario  
Aberto até horas avançadas da noite  
**João Benedicto dos Santos**

**BARDINI & FILHOS**  
São os Unicos Fabricantes da especial bebida **SODA CHAMPAGNE**  
afamado refresco sem alcool e espumante, de agradável saber  
**Provem e digam a verdade!**

**Alfaiataria Missorelli**  
Balthasar Mizoreli participa á sua illustrada freguezia, que mudou seu conhecido estabelecimento da rua do Commercio, para o confortavel predio, sito no **3—Largo da Matriz,—3**  
e ao mesmo tempo avisa que se acha aberta a inscripção para o **4º CLUB DE ROUPAS**, cuja lista já está quasi tomada  
**A COOPERATIVA MISORELI** tem dado sobejas provas de confiança no cumprimento de seus trabalhos, os quaes são irreprehenivelmente entregues com pontualidade e perfeição.  
**Ytú, 22 de Agosto de 1908**  
**Balthasar Misoreli**

Victoria! e Mais victoria!

Do Chalet

# GATO PRETO



Que vendeu o bilhete N. 34.016 da Loteria FEDERAL

*extraída a 3 do corrente premiado com*



## 25.000\$000



*Vendido ao Sr. José de Paula, antigo machinista da Sorocabana*

**Vendeu mais, quinta-feira o numero**



## 2.729



da Loteria de S. Paulo Premiada com 2.000 000



*O proprietario deste Chalet tem tido a felicidade de vender muitos premios nesta cidade*



*Todos os dias uteis, vende-se bilhetes das acreditadas Loterias d'*  
**CAPITAL FEDERAL E DO ESTADO DE S. PAULO**

# GASA DA SORTE

## 48--RUA DO COMMERCIO -- 48

### O Proprietario

**Onofre Mazza**

A cerveja Antartica «Cometa» é a mais preferivel. na Casa Galvão— Garrafa 600— caixa 35\$000

**COGNAC LICOROSO**

**DE GENGIBRE**

INDUSTRIA NACIONAL MARCA REGISTRADA

**M. GONÇALVES & C.**  
Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

EST. GRAPH. de ALBINO GONÇALVES & C. R. JOSÉ BONIFÁCIO S. S. & PAULIN

**REPRESENTANTE NESTA ZONA—JOÃO TAVEIRA**

**BORO BORACICA**

Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, dardros, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE  
**DAUDT & FREITAS**

Deposito geral—Rio de Janeiro  
DROGARIA PACHECO

**Confeitaria Vicentinho**

**DE**  
*Vicente Dias Ferraz Sampaio*  
**47, Rua Direita 47**

O publico encontrará neste novo estabelecimento, completo sortimento de bebidas finas

**DOCES FRESCOS**  
**PASTEIS**  
**EMPADAS ETC.**

O estabelecimento estará aberto até tarde da noite.

**Nesta typographia**

Accepta-se todo e qualquer trabalho de Encadernação.—Preços modicos

**A SAÚDE DA MULHER**

Para o utero e seus anexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmando e regulando suas funções, prevenindo as inflamações, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em tais casos como é a digitalis para o coração e a morfina para o alívio do dor.

Não ha medicamento mais effcaz para a cura de flôres brancas, colicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pehido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros DA SAÚDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma diamenorrhéa antiga com o uso que fez desse excellente preparado. O exposto é pura verdade, podendo desta fazer o uso que lhe convier.»  
Fortaleza, 22 de Novembro de 1907  
*Soares de Amorim*

Laboratorio em PORTO ALEGRE  
**«DAUDT & FREITAS»**  
Deposito Geral **RIO DE JANEIRO**  
Drogaria Pacheco—R. dos Andradadas 59

**MYOSTHENIO MACEDO SOARES**  
approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás senhoras grávidas, ás mães de leite, ás crianças, aos velhos e aos convalescentes.  
Vidro 4\$000.

**XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**  
approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, cura radicalmente as *bronchites, asthma e influenza* e os seus effeitos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos no taveis e de innumeradas pessoas curadas.  
Vidro 2\$500.

**ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**  
approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, é effcaz nas *digestões difficéis, gastralgias, eczias, displasias, flatulencias e enxaquecas.*  
Vidro 3\$000.

Illm. Sr. Samuel de Macedo Soares.  
Do uso que estou fazendo do **ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**, da invenção e preparo de v. s., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dyspeptico.—Dr. JOSÉ ESTANISLAU DE ARRUDA KOPPELHO.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas *laryngotracheite, bronchites gripaes e na asthma* o **XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, preparado com todo o cuidado e esmero e «secundum artem» pelo pharmaceutico **SAMUEL DE MACEDO SOARES**, tendo sua acção expectorante mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e ammonio, oxido branco e seus congenes.  
**DR. HENRIQUE THOMPSON.**

Illm. Sr. Samuel de Macedo Soares.  
Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo o result. dos animadores, o vosso **MYOSTHENIO**; excellentemente preparado, de segura effcazia nos casos de *lymphatismo e de pobreza de forças.*—Dr. XAVIER DA SILVA.

**DEPOSITO EM S. PAULO**  
**PHARMACIA AURORA—RUA AURORA N. 55**

**PAPPEL PARA FMBRULHO**  
**VENDE SE NESTA TYPOGRAPHIA**  
**12- RUA DO COMMERCIO-12**

**VILHOS PULPOS GARANTIDOS**  
Os unicos Vilhos de Porto que podem ser usados sem receio de prejudicar a Saude, são:  
**«Gudez e Lagrima do Céu»**

A venda em diversas casas de molhados nesta cidade

**HOTEL A VENDA**  
Vende-se um Hotel regularmente montado, nesta cidade, sendo já bastante conhecido e de uma frequencia regular, e, estando o mesmo instalado em um predio de primeira ordem. O motivo da venda não desaguadará o comprador.  
Quem pretender, poderá pedir informações nesta Redacção.

A cerveja Antartica «Cometa» é a mais preferivel. na Casa Galvão—Garrasa 600—caixa 35\$000

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).